

Capital S/A

ANA DUBEUX
INTERINA

anadubeux.correio@gmail.com



“A vida não é fácil para nenhuma de nós. Mas e daí? Temos que ter perseverança e, acima de tudo, confiança em nós mesmas.” — **Marie Curie**



Brasília como inspiração na passarela

Histórias que marcaram o ano 2025 ajudam a compreender os caminhos criativos que se consolidaram em Brasília. Entre elas está a trajetória de Felipe Manzoli, 28 anos, e Moisés da Silva Eleutério, conhecido artisticamente como Mackenzo, 26, fundadores da marca Sacramound, que ganhou projeção ao transformar a capital federal em inspiração para a alta-costura autoral. Neste ano, a dupla chamou atenção ao criar um vestido tridimensional inspirado na Catedral de Brasília, peça que integra a coleção *Portais da Eternidade*. Produzidas em um ateliê improvisado e sob condições adversas, as criações quase foram abandonadas, mas a persistência rendeu visibilidade.

Criada em 2022, a Sacramound se inspira na *Divina Comédia*, de Dante Alighieri, e propõe uma moda que transita entre o sagrado e o mundano. As peças abordam temas como culpa, redenção e salvação por meio de símbolos religiosos. A parceria começou pelas redes sociais. Mackenzo buscava figurino para um videoclipe de sua carreira musical e Felipe, afastado da moda por questões de saúde, interessou-se pelo projeto. O encontro aconteceu no núcleo rural de Tabatinga, onde montaram o ateliê e passaram a trabalhar juntos. A relação profissional evoluiu para um relacionamento afetivo. Sem renda fixa proveniente da marca, a dupla utilizou os R\$ 100 mil recebidos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC) para viabilizar a coleção e conta com apoio familiar quando necessário. Paralelamente, investem em estudos de empreendedorismo para estruturar o negócio.

Foto: Reprodução/Instagram/@sacramound



Católica na Asa Sul



A Universidade Católica de Brasília inaugura, em março, um novo câmpus, na 702 Sul. O espaço, de cerca de 8 mil m², fica ao lado do Santuário Dom Bosco e ofertará cursos de graduação na área de tecnologia. “Ao chegarmos à Asa Sul, fortalecemos nossa missão de oferecer uma educação de excelência, acessível e conectada às demandas da sociedade e do mercado de trabalho, em um espaço que dialoga com a história e o futuro da nossa capital federal,” reforça o reitor da UCB, Manuel Furriela. Lousas digitais, recursos audiovisuais e conectividade para ensino híbrido, além de laboratórios com infraestrutura tecnológica de ponta, são os diferenciais da nova unidade. As matrículas estão abertas e a lista completa de cursos está disponível no site ucb.catolica.edu.br.

Três perguntas para

MANUEL FURRIELA, reitor da Universidade Católica de Brasília (UCB)

Como o novo campus traduz, em modelo pedagógico e infraestrutura, as novas formas de estudar e trabalhar em Brasília?

Trouxemos a UCB também para a Asa Sul com o objetivo de integrar o ensino presencial e modular alinhados com tecnologia e espaços flexíveis. Isso atende às dinâmicas contemporâneas de aprendizagem e trabalho colaborativo, além de estar em sintonia com o perfil inovador de Brasília.

O que a chegada da UCB à Asa Sul representa, na prática, para o papel da universidade no centro político e institucional do país?

A presença da UCB na Asa Sul fortalece sua atuação estratégica no centro do país.



Queremos ampliar o diálogo com as instituições públicas, organismos internacionais e o setor produtivo, reafirmando o compromisso da universidade com a formação qualificada e o desenvolvimento nacional.

A escolha inicial por cursos ligados a tecnologia, gestão e formação docente reflete

uma leitura específica do mercado de trabalho do Plano Piloto?

Sim. A oferta inicial reflete uma análise consistente das demandas do Plano Piloto, priorizando áreas estratégicas como tecnologia, gestão e educação, essenciais para o ecossistema institucional, econômico e social da região central de Brasília.

O exemplo vem de casa: Planalto reduz jornada sem corte salarial

Enquanto o Congresso debate o fim da escala 6x1, o Palácio do Planalto resolveu agir. Menos de um mês após o ministro Guilherme Boulos defender a redução da jornada como caminho para elevar a produtividade, a Casa Civil reduziu a carga horária — sem corte salarial — em contratos terceirizados de recepção, limpeza, jardinagem e copeiragem.



A medida foi formalizada por termos aditivos assinados pela Secretaria de Administração e alcança serviços essenciais da Presidência da República. Para interlocutores do Planalto, o gesto funciona como recado político: o governo Lula pretende se antecipar ao debate legislativo e marcar posição na defesa da dignidade do trabalho.

Segundo Swedenberg Barbosa, do Gabinete Pessoal do presidente, outras escalas mais equilibradas seguem na pauta do Executivo e do movimento sindical, à medida que o tema avança no Congresso.

Horas extras e risco trabalhista

A jornada 6x1 lidera a sobrecarga de horas extras no país, segundo levantamento da VR. Até outubro de 2025, mais de 136 milhões de horas adicionais foram registradas em 33 mil empresas, envolvendo mais de 1 milhão de trabalhadores. Embora represente 28,5% da base analisada, o regime concentra 41,9% dos casos de excesso significativo de jornada. Comum no varejo, o modelo amplia riscos trabalhistas e financeiros, sobretudo com a entrada em vigor da nova NR-1, em 2026. “A gestão da jornada não pode ser tratada como custo operacional, mas como indicador de sucesso para o empregador”, afirma Cássio Carvalho, diretor-executivo de negócios da VR.

Pernambuco à boca

Patrimônio imaterial de Pernambuco, o bolo de noiva é daqueles símbolos que ajudam a explicar a conhecida mania de grandeza do povo pernambucano — com razão. Embebido no vinho e carregado de frutas secas, ele atravessa gerações e rituais, como a tradição de guardar uma fatia para as primeiras bodas, em nome da prosperidade do casal. Mas não é preciso casamento para se render ao clássico. Em Brasília, a Casa Rosarinho é a única a oferecer o legítimo bolo de noiva pernambucano. Vai bem em qualquer ocasião. Com café, melhor ainda. Encomendas 61 9 8119 6138 ou no Instagram [@casarosarinho](https://www.instagram.com/casarosarinho)



A partir de hoje, pais e responsáveis de alunos que irão ingressar na rede pública de ensino do Distrito Federal devem procurar as unidades de ensino correspondentes. É importante ficar atento aos documentos exigidos. Prazo vai até sexta-feira

Tem início período de matrículas

» LUIZ FELLIPE ALVES

O resultado das inscrições para novas matrículas, assim como, resultados do remanejamento de estudantes da rede pública de ensino para o ano letivo de 2026, foram divulgados pela Secretaria de Educação (SEEDF). Além disso, as vagas da modalidade Educação Profissional e Tecnológica (EPT), também foram divulgadas.

A partir de hoje, as famílias e alunos poderão procurar a unidade escolar direcionada de acordo com os critérios estabelecidos no processo de inscrição. A SEEDF orienta que os pais e responsáveis confirmem com atenção a lista para dar andamento à matrícula dentro do prazo definido, até 9 de janeiro. Caso o aluno não compareça dentro do período estabelecido, a vaga pode ser perdida.

Para a realização da matrícula, o estudante deverá apresentar RG, Certidão de Nascimento ou documento oficial com foto, além do CPF. Para alunos com necessidades

educacionais especiais, é obrigatório a apresentação de um laudo médico no ato da matrícula.

Conforme a Lei Distrital nº 4.379/2009, o responsável legal pelo aluno deverá apresentar RG ou CNH, CPF e a Declaração Provisória de Matrícula (Deprov) ou ainda o histórico escolar do estudante. Além disso, a matrícula também exige comprovante de residência e/ou do local de trabalho informado na inscrição, duas fotos 3x4, comprovante de tipagem sanguínea e fator RH. Os resultados das vagas de matrícula ou remanejamento no site da Secretaria de Educação.

Jovens e adultos

Também estão abertas, até 16 de janeiro, as inscrições para a Educação de Jovens e Adultos (EJA). A iniciativa é voltada a pessoas que não tiveram a oportunidade de iniciar ou concluir a educação básica na idade regular e reforça a política de ampliação do acesso à escolarização em todo o Distrito Federal.

A EJA atende jovens, adultos e

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Vagas estão destinadas para unidades próximas das residências ou do local de trabalho



idosos e é considerada uma ferramenta estratégica para a inclusão educacional e social. Segundo a SEEDF, a modalidade tem papel fundamental na trajetória de

milhares de estudantes que buscam novas oportunidades pessoais e profissionais por meio da educação.

O fortalecimento da EJA contribuiu diretamente para os avanços educacionais do Distrito Federal nos últimos anos. Entre 2021 e 2024, a taxa de analfabetismo caiu de 4,2% para 1,5%, de acordo com a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (Pdad). Com esse índice, o DF passou a registrar o menor percentual de analfabetismo entre todas as unidades da Federação.

As inscrições para a Educação de Jovens e Adultos devem ser

feitas pelo telefone 156, opção 2, ou pelo site da Secretaria de Educação. Outras informações podem ser obtidas junto à Diretoria de Educação de Jovens e Adultos (Dieja), pelo telefone 3318-2913.

Calendário oficial

Já está disponível, no site da SEEDF, o calendário escolar de 2026, documento que orienta o planejamento das escolas da rede pública, das famílias e dos estudantes. O cronograma estabelece o início das aulas em 12 de fevereiro e o encerramento em 21 de dezembro, além

9/1

É o último dia para efetuar a matrícula diretamente na escola pré-definida

12/2

É a data estabelecida para início do ano letivo em 2026

de detalhar as datas específicas das instituições educacionais parceiras (IEPs), dos centros integrados de línguas (CILs), da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e da Educação Profissional e Tecnológica.

Nas IEPs da educação infantil, as atividades vão de 9 de fevereiro a 23 de dezembro. Nos CILs, o ano será dividido em dois semestres: de 12 de fevereiro a 10 de julho e de 28 de julho a 22 de dezembro. A Educação de Jovens e Adultos (EJA) segue o mesmo formato semestral, com datas aplicadas também à Educação Profissional e Tecnológica.

O calendário inclui quatro dias letivos móveis: 20 de abril, 5 de junho, 16 e 28 de outubro. São datas flexíveis que fazem parte da carga obrigatória, mas podem ser organizados por cada escola conforme suas necessidades, sendo usados para projetos, avaliações, formações ou reposição de atividades. As datas não se aplicam às IEPs e aos centros de educação da primeira infância (Cepis).